

Procon-SP alerta: pesquise o preço antes de comprar material escolar

Para informar os pais sobre os preços de material escolar no período de volta às aulas, a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP), órgão vinculado à Secretaria Estadual da Justiça e da Defesa da Cidadania, divulgou ontem (dia 9), em seu *site*, pesquisa comparativa relativa aos valores de 189 itens. Realizado na capital, nos dias 7, 8 e 11 de dezembro de 2017, o levantamento abrangiu 9 estabelecimentos comerciais do centro e das regiões norte, sul e oeste. A importância do levantamento fica clara pelas diferenças de preços encontradas. Um exemplo: a caneta esferográfica da Faber Castell, vendida a R\$ 1,75 em um local, foi encontrada a R\$ 6,30 em outro.

Levantamento realizado na capital pela Fundação de Defesa do Consumidor identificou variação de até 260%; uma dica: compras coletivas costumam obter preços mais baixos

A partir do dia 18 de janeiro, o *site* do Procon-SP trará estudo semelhante realizado no interior, pelas oito regionais da Fundação, usando a mesma metodologia utilizada no trabalho da capital. Desde 1995, a Fundação realiza esse estudo anual e de acordo com Cristina Martinussi, supervisora da Diretoria de Estudos e Pesquisas, o objetivo é informar sobre os preços de diversas marcas e modelos de itens de material escolar, em especial os mais vendidos. Segundo ela, também seguem *on-line*, na página da



Diferenças encontradas nos preços das canetas esferográficas chegam a 260%

Fundação, todas as edições da pesquisa desde 2006.

O documento indica sempre os preços cobrados em no mínimo três lojas. A mais recente edição informa os valores dos seguintes itens: apontador, borracha, caderno, canetas esferográfica e hidrográfica, colas em bastão e líquida, fita corretiva, giz de cera, lápis preto e colorido, lapiseira, marca texto, massa de modelar, papel sulfite, pintura a dedo, refil para fichário, régua de 30 centímetros e tesoura escolar.

Atualização – Apresentada no formato PDF, a pesquisa informa no final do documento o nome e o endereço de todos os lojistas participantes. “Todo ano, consideramos no estudo as tendências do mercado e incorporamos e retiramos itens. Como referência de material escolar, usamos catálogos de fabricantes e também as visitas realizadas nos próprios pontos comerciais”, esclarece Cristina.

Vendida em média por R\$ 4,17 a unidade, a caneta esferográfica azul, vermelha ou preta modelo *Fine 062 – 0,7mm* da Faber Castell foi o item com maior variação de preço, sendo encontrada por R\$ 6,30 em um local e por R\$ 1,75 em outro. A edição 2018 do estudo do Procon-SP também comparou os preços de



Cristina – Tudo de acordo com a lei

136 produtos de material escolar comuns às pesquisas realizadas em dezembro 2017 e dezembro de 2016. No total, houve acréscimo médio de 9,25% neles acima da inflação oficial do período, de 2,45%, apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor de São Paulo (IPC-SP) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Segundo Cristina, uma novidade incluída na pesquisa 2018 surgiu na esteira da Lei Federal nº 13.455/2017. Essa legislação passou a permitir a diferenciação de preço em função do instrumento de pagamento, isto é, o consumidor deve sempre verificar se a loja cobra menos caso ele opte por quitar a compra em dinheiro, cheque, cartão de débito ou de crédito. “Incluimos na página 4 na pesquisa uma tabela especial, informando o percentual de desconto para cada instrumento adotado”, informa.

Dicas – “Para poupar, uma dica aos pais é se reunir em grupos e fazer compras coletivas. Desse modo, é possível obter descontos”, sugere Cristina. Ela ressalta que a venda do material escolar segue as normas previstas no Código de Defesa do Consumidor – CDC (Lei federal nº 8.078/1990), legislação responsável por normatizar as relações de consumo no Brasil (*ver serviço*). Assim, materiais como colas, tintas, pincéis atômicos, fitas adesivas, entre outros, devem conter informações claras, precisas e em língua portuguesa a respeito do fabricante, importador, composição, condições de armazenagem, prazo de validade e se apresentam algum risco à saúde.

De acordo com a Lei Federal nº 12.886/2013, a lista de material escolar das escolas particulares não pode apresentar itens de uso coletivo, como os de higiene e limpeza, ou taxas para suprir despesas com água, luz, telefone, impressão e fotocópia (*ver serviço*). Também é proibido exigir dos pais ou responsáveis a compra do material escolar no próprio estabelecimento de ensino, assim como determinar marcas e pontos de venda ‘obrigatórios’.

A exceção permitida é quando o material didático usado forem apostilas. É considerada abusiva a cobrança da taxa de material escolar sem a apresentação de uma lista. A escola é obrigada a informar quais itens devem ser adquiridos. A decisão entre comprar os produtos solicitados ou pagar pelo pacote oferecido pela instituição de ensino é sempre do consumidor.

Rogério Mascia Silveira

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Procon-SP – <http://www.procon.sp.gov.br>
 Pesquisa de preços de material escolar
<http://goo.gl/hxAjG>
 Lei Federal nº 13.455 de 26/06/2017
<http://goo.gl/ZcgEFU>
 Lei Federal nº 12.886 de 26/11/2013
<http://goo.gl/pSIZXS>
 Código de Defesa do Consumidor (CDC)
<http://goo.gl/qtiKOQ>

Etec promove cursos gratuitos de curta duração

O Centro Paula Souza (CPS) está com inscrições abertas para 120 vagas aos sábados, distribuídas em quatro cursos rápidos e gratuitos de qualificação profissional: Mídias Sociais, Agentes do Brincar, Práticas em E-commerce e Consultor de Vendas Especializado em Perfumes. Os cursos serão ministrados na Escola Técnica Estadual (Etec) Parque da Juventude, localizada na zona norte da capital.

As inscrições para os três primeiros cursos devem ser feitas até as 15 horas de hoje, 10. A prova está agendada para 3 de fevereiro, às 9 horas. O prazo de inscrições para o último curso será encerrado às 15 horas do dia 19 e a prova ocorre no dia 4 de fevereiro, às 9 horas. O candidato deve confirmar o local da prova após o dia 29 de janeiro. Pode concorrer o interessado que cursou o segundo ano do ensino médio no ano passado ou quem concluiu a formação básica. A taxa de inscrição é R\$30.

Com carga variável entre 160 e 500 horas, metade dos cursos é presencial e outra metade é *on-line*, com exceção de Agentes do Brincar, com aulas disponíveis somente pelo *site*. O curso de Mídias Sociais irá formar a 8ª turma e o Agentes



Agentes do brincar - As aulas do curso são dadas somente on-line

de Brincar a 6ª turma. Os cursos Práticas em E-commerce e Consultor de Vendas Especializado em Perfumes são novos e estão em sintonia com as necessidades do mercado.

Demandas – A Coordenadora de projetos no Grupo de Formação e Análises Curriculares do CPS, professora Judith Terreiro, explica que profissionais da dire-

toria e da equipe administrativa e 20 professores de diversos eixos tecnológicos reúnem-se regularmente para atualizar os currículos dos cursos do CPS. “O ensino profissional é muito dinâmico e estamos sempre atentos às demandas dos setores produtivos e à legislação vigente na área educacional para formular novos cursos.”

A falta de profissionais capacitados para determinadas áreas de negócios é um

indicador importante para a escolha dos cursos a serem ofertados. “Antes de propor um curso, fazemos um estudo amplo para saber se existe demanda. Pesquisamos nas empresas, nas agências de empregos, nos órgãos de classe, nas associações, e também atendemos a demandas externas, que nos dão sugestões, como é o caso do curso de Mídias Sociais, que surgiu de uma parceria com o Catraca Livre” (portal que tem como lema utilizar a comunicação para valorizar os cidadãos e os leitores), explica Judith.

A Associação Brasileira pelo Direito de Brincar (IPA Brasil), a Associação Paulista de Agentes Digitais (Abrad-SP) e o Instituto de Tecnologia e Estudos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Itehpéc) são os parceiros do CPS nesses cursos disponíveis para o primeiro semestre.

Para obter mais informações dos cursos e fazer inscrição deve-se acessar goo.gl/j5hoiM (Mídias Sociais, Agentes do Brincar, Práticas em E-commerce) e goo.gl/jGtst7 (Consultor de Vendas Especializado em Perfumes).

Tania de Melo

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial